

## Staccatos nº 23/2002 - 27 de junho de 2002



## Maçambiques

Resolvida a questão Maçambiques X Igreja. Numa reunião do Prefeito Eduardo Renda, do Presidente da Câmara Rossano Teixeira, dos Vereadores Gilmar Luz e Lorena Munari com os representantes da Igreja local, foi resolvido o impasse. Os dois lados cederam em algumas de suas exigências e, finalmente, entraram num acordo. O que fica de melhor, nessa história toda é que se testemunhou a união de representantes de vários partidos por uma causa mais do que justa e importantíssima para a nossa cidade: a continuidade da realização do Auto dos Maçambiques, e, a partir de agora, a garantia de um maior apoio ao Grupo. Parabéns.

## Staccatos nº 22/2002 - 24 de junho

## Tramandaí e Osório vencem a Fase Regional da Moenda

Dentre as oito boas músicas que foram apresentadas nesta sexta 21, no Ginásio de Esportes Caetano Tedesco, em Santo Antônio da Patrulha, as selecionadas para a Fase Nacional da 16ª Moenda da Canção, que acontece nos dias 16, 17 e 18 de agosto, são: "A Moenda e o Tempo" (Mário César Tressoldi, Mário Simas Tressoldi e Chico Saga), uma catira (moda de viola) representando a cidade de Tramandaí; e "Mar de Saudade" (Cássio Ricardo, Renato Júnior e Paulinho Dica), um maçambique da cidade de Osório. Apesar da boa qualidade tanto musical como de letras e arranjos de todas as concorrentes, o resultado foi unânime. Nós, os jurados: Ivo Ladislau, Leo Almeida, Maikel Luz, Rivadávia Barreto e eu, não tivemos nenhuma dificuldade em apontar as vencedoras que, com certeza, representarão muito bem a nossa região e terão força suficiente para enfrentar, de igual para igual, as outras 18 músicas que serão selecionadas entre as mais quinhentas inscritas que vem do Brasil inteiro.

## Garota Moenda

Logo após a apresentação das músicas concorrentes da Fase Regional, houve o concurso Garota da Moenda para a escolha das meninas que representarão, com sua beleza e simpatia, a 16ª edição da Moenda da Canção: A vencedora foi Cíntia Rocha Thomé representando o Banco do Brasil; a segunda colocada, Daniela da Silva Gravem que desfilou pela Casa Da Colônia; e Isabel Soares de Lima, que representa o Escritório Ramos Azambuja, ficou com a terceira colocação.

## Staccatos nº 21/2002 - 21 de junho

## Informações importantes para os músicos:

Informativo Forum Gaúcho em Defesa do Músico n. 2

## Jornal do Músico

E eis que de repente, assim, sem mais nem menos, a OMB/RS ressuscita "depois de uma parada de pouco mais de um ano e meio", o Jornal do Músico, belo informativo com 8 páginas e 12 mil exemplares, com espaço para divulgação de trabalhos de alguns colegas, além daquelas informações de sempre. Nada como um pouco de pressão, hein? Só ficamos sem entender duas coisinhas:

- 1) No dia 6 de maio, quando estivemos questionando o "diretor-técnico", sr. Norberto Santos, sobre o porquê de a OMB/RS não divulgar a realização das eleições por correspondência, diretamente aos músicos, ele nos respondeu que era uma pena, mas o conselho não tinha dinheiro, a inadimplência estava grande... Decerto já tinham gasto tudo com esse jornal. Mas nesse caso, não dava pra ter feito o Jornal um pouco mais cedo, sr. Norberto, ANTES DA ELEIÇÃO?
- 2) Aliás, o mais incrível é que o Jornal NÃO DIZ UMA PALAVRA A RESPEITO DAS ELEIÇÕES, nem para dizer que elas já aconteceram, quem foi eleito para o quê... Silêncio total.

## Parcelamento

E seguindo com a estratégia de marketing, o Conselho nos enviou (a nós, que não pagamos a última anuidade) a circular 11/2002. Mesmo fazendo um esforço homérico para superar a falta de dinheiro, eles nos oferecem, atendendo a "centenas de pedidos", o magnânimo parcelamento de nossas anuidades em 3 vezes. Gentileza? Não, acreditem: apenas mais um direito do qual não tínhamos conhecimento, estabelecido pela Lei 6.994, de 26/05/82. Detalhe: a lei determina ainda QUE SEJA CONCEDIDO UM DESCONTO A QUEM PAGA ATÉ O DIA 31 DE MARÇO. Portanto, se você pagou até este dia, tem direito a restituição de R\$ 8,00. Confira a íntegra da lei em [www.senado.gov.br](http://www.senado.gov.br).

## Nota Contratual

O advogado e músico paulista Marcel Nadal Michelman esclarece:

"Aproveitando o ensejo..., nesta linda carta que o [Wilson] Sandoli enviou a todos [os músicos de SP], existe uma resposta que todos procuravam sobre a nota contratual e que eu já havia lhes alertado, mas nada melhor do que a opinião firmada em rede nacional pelo próprio presidente. Quem recebeu a carta, notará que o próprio Sandoli afirma que a Nota Contratual NÃO é uma exigência da OMB, mas sim do Ministério do Trabalho, dessa maneira, não se intimidem com o FISCAL DA OMB pedindo nota contratual do seu show, até porque este FISCAL não pode pedir tal documento, uma vez que a OMB não é, nem sequer representa o Ministério do Trabalho. Aliás, há tempos, os Conselhos Profissionais de uma maneira geral não são submetidos à fiscalização do Ministério do Trabalho, portanto a OMB NÃO PODE EXIGIR NOTA CONTRATUAL PARA LIBERAÇÃO DE UMA APRESENTAÇÃO MUSICAL."

## Imprensa

Corrigindo a informação dada no último informativo, a nova matéria sobre a OMB saiu na revista "Carta Capital", porém no número seguinte (194,

nas bancas). Embora não mencione os acontecimentos do RS, esse número a revista traz também um interessante reportagem sobre como as Leis de Incentivo no país servem para distorcer o incentivo à cultura em incentivo à publicidade, promovendo espetáculos caros e caretas. Já no número anterior, outra boa matéria explica como o jabá e o lucro fácil estão ajudando a pirataria a acabar com as grandes gravadoras - que curiosamente continuam resistindo à idéia de numerar os CDs.

Músico: a causa é sua! Ajude a divulgar essas informações entre seus colegas de profissão.

Porto Alegre, 19 de junho de 2002.

(apóiam o Fórum as seguintes entidades: Associação da Banda Municipal de Porto Alegre – ABAMPA; Associação dos Funcionários da Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre – AFFOSPA; Associação Gaúcha em Defesa dos Direitos Autorais Musicais – AGADDAM; Associação Gaúcha de Musicoterapia – AGAMUSI; Associação Gaúcha do Violão – ASSOVIO; Federação de Coros do Rio Grande do Sul – FECORS; Sindicato dos Compositores Musicais do RS – SICOM; Centro Acadêmico Bruno Kiefer – UFRGS; Sindicato dos Músicos Profissionais do RS; Movimentos dos Músicos de Santa Maria; Associação Orquestra Municipal de Teutônia.)

## Staccatos nº 20/2002- 20 de junho

### Crônicas do Kledir

Meu amigo manda duas crônicas excelentes sobre o futebol e a copa. O orgulho gaúcho toma conta do músico que ainda faz uma análise sobre os nomes de jogadores das seleções. A crítica, a ironia, a perspicácia e, sobretudo, a inteligência de Kledir Ramil. A crônica "A Família Scolari" foi publicada na edição de 18/06/2002 do "Brazilian Voice", jornal brasileiro de Nova Iorque. Confira:

#### A família Scolari

Tchê, não é que eu seja bairrista, mas desde que a coisa tomou esse jeitão mais gaudério, comecei a acreditar nas possibilidades da nossa seleção de futebol.

O Felipão, todo mundo sabe, é lá de Passo Fundo ("está na cara, repare meu jeito"). Foi criado em campo aberto, de bombacha e alpargata e, dizem, era campeão de guerra de bosta. Essa peculiar modalidade de batalha é uma brincadeira típica dos guris gaúchos e não tem muita regra. Ganha quem acertar o outro com mais quantidade de bosta seca de vaca, munição abundante em qualquer região agro-pecuária. É um jogo que requer muita habilidade e estratégia e acredito que grande parte da sabedoria tática do nosso treinador vem dessa experiência de infância. Ali se aprende que antes de atacar é preciso saber se defender. Não é nada agradável ser atingido por um petardo inimigo numa guerra dessa natureza. Também é fundamental ser muito cuidadoso na hora de escolher o seu arsenal. Você precisa saber onde está botando a mão. Depois, como botar a mão para só então tentar fazer lançamentos certos e chegar ao seu objetivo, que é a vitória. Este jogo é uma escola de vida, se você souber ler nas entrelinhas.

O Murtosa é natural de Pelotas. A gente jogava bola quando era criança no Monumental Estádio do Zoca (o campinho dos "ocaliptos", na praia do Laranjal). Ele é filho do Seu Murtosa que tinha um açougue na esquina da Quinze com a Padre Felício. Fomos criados juntos, freqüentando as mesmas escolas, namorando as mesmas gurias... Mas depois ele ficou famoso e foi embora.

O Emerson era a resposta pra quem vive brincando com essa história de que nós, de Pelotas, somos homens delicados. O ex-capitão da seleção é uma

#### A rima do jogo

Durante a Copa de 98 eu estava em Paris e assisti aos jogos pela televisão. Foi uma experiência estranha, pois como todo brasileiro, estou acostumado a narrações emocionadas, muitas vezes com berros e xingamentos. Transmissão de futebol na TV francesa é um programa blasé, onde dois apresentadores conversam o tempo todo em voz baixa, num tom moderado, como se estivessem entediados trocando idéias a respeito "desse interessante esporte bretão". O tom de voz não muda nem quando sai um gol.

Pois foi nessa situação insólita que comecei a me dar conta de uma tendência do futebol mundial, a rima. Como não entendo quase nada de francês (para tristeza de minha saudosa professora Madame Gildá) eu ficava acompanhando as imagens do jogo e me deliciando com aquele lero-lero monocórdico de palavras oxítonas. O Brasil atacava com Ronaldô, Rivaldô, Leonardô, Bebetô... todos sob o comando do técnico Zagalô. A rima era rica, mas no fim a seleção se ferrô.

A sensação que tenho é que, apesar dos resultados, a moda pegô. Como se já não bastasse a obsessão por táticas, compactações e outros que tais, agora os treinadores querem também fazer poesia com o nome dos jogadores.

Na Copa da Coréia e Japão, vamos estar representados por um ataque de "aldos": Rivaldo, Ronaldo e Ronaldo. Mas a grande maioria da nova seleção rima com "son". Emerson, Kleberon,

experiência de alteração genética realizada no laboratório da Santa Casa de Misericórdia. Já estávamos pensando em produzir em série para vender na Europa, mas depois desse contratempo da luxação vamos ter que rever nossos planos. Quem vai querer um cabeça-de-área com ombros de Barbie? Existe uma cidade no Rio Grande chamada Não Me Toques. Vou tentar vendê-lo pro time local.

O Lúcio nasceu em Brasília, mas foi criado no sul, comendo churrasco gordo e matando cachorro a grito (o que lhe deu aquela cara feia). Foi escalado para comandar a defesa nesta Copa, pois é o único capaz de comer churrasco de cachorro e chutar o adversário aos gritos. Tem uma enorme vantagem sobre todos os outros, pois pode bater no peito e dizer com orgulho que foi zagueiro do Sport Club Internacional.

Anderson Polga nasceu em Santiago do Boqueirão, é gaúcho barbaridade e um digno representante do estado na seleção gaúc... quer dizer, brasileira. O Paixão é preparador físico do Grêmio, o que o habilita a estar na comissão técnica. O Luizão é o centro avante gremista. Não interessa onde nasceu: é gaúcho.

A escalação ideal do Felipão começava com Tafaress no gol, mantinha a faixa de capitão no braço do Dunga e colocava o Renato Gaúcho de sunga e óculos escuros tomando sol sentado no banco de reservas. O Falcão só não foi convocado porque a Globo achou que ele ia ficar muito suado para fazer os comentários no intervalo do jogo. E o Carpegiani, chamado para o meio campo, não chegou a um acordo porque queria o lugar do treinador.

Abrindo um parêntese, a título de ilustração: o Pelé, quando era garoto, foi oferecido para o Brasil de Pelotas e foi desprezado. Toda a carreira brilhante que depois ele fez no Brasil do Brasil foi só para provar para aquela gauchada ignorante que era melhor do que o Joaquinzinho (que foi o escolhido no seu lugar). Ou seja, foi movido pela raiva. Se não fosse o Rio Grande, nunca teria chegado aonde chegou. Fecha parêntese.

O Rivaldo diz que é pernambucano, mas nasceu em Santana do Livramento. O Uruguai inclusive tentou convocá-lo para a seleção deles usando um registro de nascimento falso de um cartório de Rivera, cidade que fica do lado de lá da fronteira.

O Ronaldo Nazário é carioca, mas quando criança freqüentava o CTG "Desgarrados do Pago", em Santa Cruz - RJ, onde participava do corpo de baile de danças típicas e do Gre-Nal infantil dos domingos (onde defendia com brilho a camisa colorada).

O Kleberson e o Rogério Ceni são paranaenses e Paraná, em tupi guarani, quer dizer "Rio Grande". Tá explicado.

Anderson, Edmilson, Edílson, Denílson... e Júnior, que também se chama Denílson. Ah, e o Kaká, que é Ricardo Izecson e o Dida, que quando nasceu foi batizado de Nelson.

Minha grande preocupação é com a falta de harmonia da defesa. Lúcio, Polga e Roque Júnior não rimam nem entre eles, nem com o goleiro Marcos. Acho que deviam usar algum nome artístico como Lucião, Polgão e Rocão. Além de assustar os adversários, combinaria com Felipão.

O problema, quando começa essa brincadeira de rima, é com o Vampeta e o Cafú. Sempre tem um engraçadinho pra fazer um verso chulo com o nome dos coitados. O Cafú pelo menos tem uma saída, pode mudar de nacionalidade e ir jogar na seleção da China junto com Wu, Pu, Xu, Du, Yu, Su e... Qu. Já o Vampeta, não tem jeito.

Pra você não dizer que estou exagerando com essa história de treinadores-poetas, preste atenção. A Dinamarca vai entrar em campo com Sorensen, Christiansen, Henriksen, Jensen, Laursen, Poulsen, Gravesen, Michaelson, Jorgensen e Madsen. O México escalou Perez, Sanchez, Marquez, Rodriguez, outro Rodriguez, Morales e Hernandez. A Rússia chamou Filimonov, Khlestov, Nikiforov, Chugainov, Titov, Panov e Izmailov. Podiam botar o Baryshnicov dançando no meio de campo.

A Suécia, além de já copiar as cores do uniforme da seleção brasileira, resolveu agora imitar a nossa rima: Isaksson, Jakobsson, Andersson, Svensson, outro Svensson, mais outro Svensson (acho que a família inteira foi escalada), mais 2 Andersson, Larsson, Jonhsson, Alexandersson... Mas como eles são ruins em português, escreveram tudo com 2 Ss. Vão perder ponto neste detalhe.

A Eslovênia vai de Dabanovic, Simeunovic, Milinovic, Sandovic, Acimovic, Pavlovic e Zahovic, seguindo a tradição da antiga Iugoslávia de Petkovic que sempre foi nota 10 nesse quesito. Mesmo assim nunca conseguiram vencer uma Copa e ainda por cima o país se desmantelou.

Dizem que essa mania de fazer versos é o verdadeiro motivo do corte do Romário. Além de não encontrar nenhum Mário pra compor o ataque, Scolari ficou com medo porque o nome do baixinho rima com "sedentário".

A meu ver, tanta preocupação com a poética faz sentido, pois anda circulando um boato de que a quantidade de rimas no time poderia servir de critério de desempate. Não sei, pode ser uma nova regra do jogo.

O campeonato deste ano traz também outras curiosidades, não sei se são coincidências ou

Caetano Veloso decretou há pouco tempo que "a verdadeira Bahia é o Rio Grande do Sul", portanto os baianos Vampeta, Dida, Júnior e Edílson são tri gaúchos.

O Roberto Carlos (não, não tô mais falando de cantores) tem um primo que mora em Santa Maria. A mãe do Cafu tem uma tia que visitou a Festa da Uva. O Juninho quando era pequeno (sim, eu sei que ele continua pequeno) fez uma excursão à Gramado pra conhecer a neve. O Marcos, o Edmilson, o Roque Jr e o Gilberto Silva, não sei se pra agradecer o Felipão, tomam chimarrão cada vez que vão entrar em campo.

Dizem que a falta de qualquer parentesco ou laço afetivo com a região sul foi a verdadeira razão do corte do Romário. Some-se a isso, como agravante, a bagunça que ele fez naquela boite em Caxias do Sul.

Faltou quem? Ah, o Ronaldinho Gaúcho. Esse tá na cara, tá no nome. O garoto é a grande promessa do futebol brasileiro. Saiu daqui discretamente, foi morar em Paris, ganhou dinheiro, massa muscular e mudou de hábitos. Começou a usar roupas de grife e fez um negócio chamado "relaxamento nos cabelos". Ainda bem que é de Porto Alegre. Se fosse de Pelotas iam dizer que é coisa de veado.

O único defeito do guri, além dos dentes, é que jogou no Grêmio. Mas apesar desse detalhe, em breve deve chegar a número 1 do mundo, afinal de contas ele é gaúcho e isso já é meio caminho andado.

Não é que eu seja bairrista.

Kledir

superstições. Os 3 goleiros da Arábia Saudita e mais um zagueiro têm o mesmo nome: Mohamed. Outros 4 jogadores se chamam Abdulah. Acho que vai dar a maior confusão em campo, mas eles que são árabes que se entendam.

Depois falam que os portugueses só têm Manuel e Joaquim. Não é verdade. São apenas 8 manuels na seleção de Portugal, entre eles os 3 goleiros (acho que está virando uma tendência). Os joaquins foram discriminados e somente um jogador com este nome foi convocado, mesmo assim porque se chama Joaquim Manuel. E é bem possível que fique na reserva.

A Polônia tem 5 jogadores chamados Tomasz.

A Coréia tem 7 Lee e 4 Kim.

E o que é que isso tudo tem a ver com futebol? Nada, absolutamente nada. Na Argentina ninguém rima com ninguém, cada um usa o nome que quer e o time bate um bolão. Essa bobagem toda é só uma maneira que encontrei de ocupar meu tempo, sem ficar roendo as unhas, antes que comece o primeiro jogo.

Kledir

27 mai 02

#### Povo Gaúcho - TVE

Está em Osório, a equipe de produção do Programa "Povo gaúcho" que é apresentado por Antônio Gringo na TVE/RS. J.Goulart e Sonia Renner estão preparando as gravações do programa que terá sua parte musical gravada nos dias 4 e 5 de julho. Com as participações já confirmadas de Renato Júnior e Banda, Os Cantadores do Litoral e Carlos Catuípe e Cléa Gomes. Dentre as matérias estão uma entrevista com o historiador Guido Muri e uma apresentação do Grupo Maçambiques.

#### Moenda da Canção

Dia 21 de junho, às 20 horas, no Ginásio Municipal de Esportes Caetano Tedesco, em Santo Antônio da Patrulha, estarão sendo apresentadas as oito composições concorrentes da Fase Regional da Moenda da Canção, quando os jurados Ivo Ladislau, Léo Almeida, Maikel Luz, Paulo de campos e Rivadavia Barreto escolherão duas para participarem da 16ª MOENDA DA CANÇÃO nos dias 16, 17 e 18 de agosto de 2002: Mate de Luz (Juarez Pereira e Cássio Ricardo), Canto de Paz (Juarez Pereira e Adriano Sperandir), Terra e Céu (Anddré Sallazar), Perdido (Juarez Pereira e Adriano Sperandir), A Moenda e o Tempo (Mário César Tressoldi, Mário Simas Tressoldi e Chico Saga), Tarde de Março (Chico Saga), Meus Livros (Humberto Lauro ramos e Lênin Nuñez) e Mar de Saudade (Cássio Ricardo, Renato Júnior e Paulinho Dicaça) são as canções classificadas.

Logo após a apresentação das músicas concorrentes será escolhida a Garota Moenda, entre as seguintes candidatas: Carize da Silva Costa representando a Associação dos Caminhoneiros; Cíntia Rocha Thomé - Banco do Brasil; Daniela Duarte da Silva - Banda Califórnia; Isabel Soares de Lima - Escritório Ramos Azambuja; Isis Batista - Revista Informação; Juliana Ramos Lima - Duda Modas; keice Abreu da Silva - Depósito da Pepsi; Rafaela Marques da Rocha - Maxipol e Banrisul; Raquel Fofonca - Laqua Di Fiori; Regina Portal da silva - Móveis Andrade; Silviane dos Santos Oliveira - Multimistura Farmácia de Manipulação e Posto Ipiranga; Susi Janaina M. Carvalho Loja Santa Isabel e Escola Patrulhense; Daniela da Silva Gravem - Casa Da Colônia. Os jurados da Garota Moenda são os seguintes: Antônio Carlos Maciel Monteiro (Fundador da Moenda), Susi Morais (Fotografa),

Melânia Emerim (Jovem Moedeira), Daniela da Silva Souza (Atual Garota Moenda), Ivan José de Paula (Fotografo), Luiz Fabiano de Oliveira (Secretário da Cultura, Desporto e Turismo) e Juarez Alexandrino de Barros (Gerente Regional da CEEE de Osório. Portanto, mais um belo e imperdível espetáculo promovido pela Associação – Moenda da Canção Nativa de Santo Antônio da Patrulha.

## Staccatos nº 19/2002 - 15 de junho

### Coluna

A partir desta semana, a coluna Staccatos passa a ser veiculada sempre que houver novas notícias e assuntos pertinentes à cultura, música e arte-educação. Não será obrigatoriamente, mas sim praticamente diária. Portanto, acesse sempre e seguidamente, pois é certo que haverá novidades.

### Maçambiques

#### **Estranheza**

**Causou-me estranheza, a ausência do Sr. Secretário de Cultura, Desporto e Turismo nessa reunião. Acho que assunto de tão grande importância (e, pela natureza do Grupo, diretamente ligado a sua secretaria), deveria ser tratado pessoalmente pelo Sr. Secretário. Mas, esta é uma opinião pessoal e, certamente, nada relevante.**



Quinta (13) houve uma reunião na Câmara de Vereadores. Presentes: o Grupo Maçambiques, o Sr. Prefeito Eduardo Renda, o Presidente da Câmara Rossano Teixeira, os Vereadores Gil Davoglio, Gilmar Luz, Marco Pereira entre outros. O assunto em pauta: a reivindicação de um local para a realização da Festa e também de todas as outras atividades do Grupo Maçambiques, e de um apoio mais consistente por parte da Prefeitura, através da sua Secretaria de Cultura, e da Câmara para viabilizar a continuidade e permanência deste auto folclórico e religioso em Osório.

### Participação e apoio

A Prefeitura, através da Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo, ajuda com a alimentação (em torno de R\$400,00 por ano); na compra de tecidos, na confecção das roupas e ainda no transporte dos dançantes. E só! ... (?).

### Impasse

Há mais de três anos, o Grupo Maçambiques enfrenta problemas para alugar o Salão Paroquial para a realização da Festa de Nossa Senhora do Rosário. Repare leitor, que falei "alugar", pois, segundo fontes plenamente confiáveis, o Grupo sempre pagou, e NUNCA SE NEGOU A PAGAR O ALUGUEL EXIGIDO PELA IGREJA. Mesmo assim, há sempre um entrave para a autorização por parte da Paróquia. Na reunião, o Sr. Prefeito e o Sr. Presidente da Câmara comprometeram-se de conversar com o Padre e com o Bispo, sobre o assunto.

### Coincidência

No mesmo dia era publicada no Jornal Revisão (e antes, aqui no Portal), a coluna de Silvio Benfica sob o título "Igreja x Maçambiques": "Estou muito longe do Brasil. Mas a globalização, através dos avanços notáveis da comunicação, me permite tomar conhecimento imediato dos fatos mais importantes do nosso país. E da nossa cidade, especialmente... Por ora, me ocupo do conflito Igreja local X Maçambiques, um problema que, espero, esteja superado. Não posso acreditar na versão que me foi passada de que o padre de nossa cidade não admitia ceder o Salão Paroquial para uma festa de tamanho apelo cultural porque isto não representava lucro para a igreja. Não pode ser isto. Nem pode estar havendo conotação racista na posição adotada. Me nego a acreditar. Se o problema já foi superado, melhor. Mas se o impasse ainda persiste, a nossa paróquia precisa dar uma explicação mais convincente. E as nossas autoridades precisam intervir, afinal governar também é se expor. Me concedo o direito de cobrar de tão longe o que parece ser esquecido por pessoas que estão tão perto". Realmente coincidência pois a reunião na câmara já estava marcada desde a semana anterior. Mesmo assim a brilhante e consistente manifestação do jornalista nunca teria vindo em melhor hora.

### Repercussão

Teve grande repercussão o texto "Igreja X Maçambiques" escrito por Silvio Benfica em sua coluna veiculada aqui no Portal e no no Jornal Revisão. Os alunos de Educação Artística do Ensino Médio da Escola Albatroz discutiram o assunto e emitiram as suas opiniões. Divulgarei algumas delas no decorrer da semana.

### Site

Em breve estará no ar um Site Oficial do Grupo Maçambiques de Osório. Numa cortesia da Coluna Staccatos, do Portal do Litoral Norte RS e do Jornal Revisão. Por enquanto, se

você tem alguma mensagem para o grupo, o e-mail é  
macambique.osório@folclorebrasileiro.zzn.com



### Atividades

Francisca Dias (Preta) futura Rainha Ginga, por ser descendente direta da rainha africana, é hoje, uma espécie de coordenadora do Grupo Maçambiques. Numa conversa informal, falava-me das atividades do grupo: "- No final da missa de domingo, é sorteado o próximo casal de festeiros, entre os nomes indicados pela Rainha Ginga, pelos dançantes e pelo casal de festeiros atual. Durante os meses de julho, agosto e setembro é feito o Petitório pelas ruas da cidade carregando-se a bandeira ao som do tambor de maçambique. O que é arrecadado, auxilia nas despesas da Festa. Para completar o custeio das despesas é realizado o baile. Reuniões e pequenas confraternizações são feitas em nossas próprias casas ou até na rua, por falta de uma sede, de um local onde pudéssemos nos reunir. A Festa está prevista para os dias 10, 11, 12 e 13 de outubro, se tiver um local para realiza-la." Ela conta também que o Grupo tem feito várias apresentações fora de Osório e também para gravações de televisões.

### Convite

Há alguns anos atrás, o Grupo recebeu proposta de uma Secretaria de Turismo de um outro município, para realizar o seu Auto Folclórico lá, oferecendo todo o apoio e infraestrutura necessários. Mas não aceitou. Manteve-se, apesar das dificuldades, fiel a Osório.

### Moenda - 16ª Edição

Continua a disposição, na Rima, o Regulamento com Ficha de Inscrição, para a 16ª Moenda da Canção de Santo Antônio da Patrulha. Os jurados são: Alejandro Massiotti, Beto Bollo, Carlos Madruga, Chico Alves, Francki Solari, Luiz Augusto Fischer e Luiz de Miranda. As inscrições podem ser feitas, aqui em Osório, na própria Rima até dia 12 de julho. Classificam-se dezoito músicas que, junto com as duas selecionadas na Fase Regional, serão apresentadas nos dias 16 e 17 de agosto, donde saem as doze finalistas que farão parte do CD e da noite final no dia 18, quando serão apontadas as vencedoras.

### Palcos da Vida

O produtor da TVE/RS, J.Goulart vem a Osório, segunda (17) para tratar da gravação de um especial para o programa Palcos da Vida, com os Cantadores do Litoral, Renato Júnior e outros músicos litorâneos. É a resposta de um pedido que fiz em março, para ele e para Gilmar Eitelvain, lá no festival de São Lourenço.

## Staccatos nº 18/2002 - 12 de junho

### APOIO A LUTA PELA NUMERAÇÃO DE DISCOS

veja campanha anti-pirataria que os músicos brasileiros estão fazendo. Nesta quinta-feira, dia 13/06 Lobão e Beth Carvalho estarão em Brasília com autoridades para discutir e encaminhar o assunto.

### APOIO A LUTA PELA NUMERAÇÃO DE DISCOS

----- Original Message -----

From: "Lobão" <lobao@lobao.com.br

To: "Leila Pinheiro" <farol.leila@uol.com.br

Sent: Thursday, June 06, 2002 7:27 PM

Subject: Agora só depende de nós!!!!

Caro(a) colega ,

Eu e Beth Carvalho estaremos em Brasília no dia 13/06 ,quinta feira para uma pequena maratona Quem quiser ir, nós iremos às 7h31m pela Gol ,e voltaremos no mesmo dia. Portanto só teremos esta despesa . A de hotel, não será necessária.Caso não possa ir, favor assinar porque seu nome na lista será de imensa importância para todos nós e para a música. Vamos ter uma audiência com o Ministro da Justiça , Reali Jr ; com o Pres. da Câmara , Aécio Neves ; com o Pres. da Comissão de Justiça do Senado, Bernardo Cabral e com o Pres. do Congresso Nacional, Senador Ramez Tebet. O assunto em pauta é histórico e de interesse público e principalmente de interesse direto da nossa classe: A numeração obrigatória de obras musicais, literais e científicas.Por já haveremos conquistado uma vitória extremamente significativa na Câmara dos Deputados com votação unânime no assunto,caberá a cada um de nós fazer a sua parte para que o Senado ponha em votação o mais rápido possível a aprovação do artigo e para que, subseqüentemente, o Presidente da República, finalmente, depois de tantos anos de luta, aprove o artigo em questão, o que será, sem o menor exagero, uma espécie de carta de alforria para todos nós. Como temos pouco tempo para articular uma classe tão numerosa

como a nossa, achamos que a melhor maneira de ter o maior número de pessoas engajadas seria comunicar o fato ao maior número possível de pessoas pedindo que, através de um email, manifestem o desejo de serem representados nominalmente por nós dois ,ou seja , escrever algo do tipo :  
EU, ----- , APOIO A LUTA PELA NUMERAÇÃO DE DISCOS.

O email deve ser remetido para \_\_\_\_\_ ou \_\_\_\_\_ falado?  
Um abraço,  
Lobão e Beth Carvalho

---

Original Message -----

From: "paulo\_de\_campos" <paulo\_de\_campos@terra.com.br>  
To: <farol.leila@uol.com.br; <webmaster@litoralnorters.com.br; <lobao@lobao.com.br; <bethcarvalho@uol.com.br>  
Sent: Monday, June 10, 2002 11:59 PM  
Subject: Re: Agora só depende de nós!!!!  
EU, PAULO DE CAMPOS, APOIO A LUTA PELA NUMERAÇÃO DE DISCOS.

Para que vocês possam contar também com o apoio de outros músicos do Litoral Norte do Rio grande do Sul, estou divulgando a sua mensagem na minha coluna STACCATOS no portal [www.litoralnorters.com.br](http://www.litoralnorters.com.br)

Abraço e... Sucesso em Brasília.  
Maestro Paulo de Campos  
Músico, Professor e Produtor Fonográfico(Rimadiscos)

Forum Gaúcho em Defesa do Músico  
Veja o informativo do movimento gaúcho em defesa da música e dos músicos.

Informativo Forum Gaúcho em Defesa do Músico

Depois de algum tempo no sufoco, voltamos a enviar notícias do movimento, agora com a intenção de fazê-lo semanalmente ou sempre que houver novidades.

Eleições  
As eleições para o Conselho Regional da OMB/RS realizaram-se "normalmente" no dia 8 de maio. Normalmente, no caso, quer dizer da maneira mais estranha possível: quase secretamente, com urna sem lacre, votos pelo correio recebidos dias antes, sigilo quebrado, coisas de quem não está habituado a praticar a democracia, exceto como fachada. Mantivemos plantão na frente da sede, constatando o espantoso comparecimento de cerca de 35 músicos gaúchos, dentre os 12 mil em dia no Estado (dados oficiais do ano 2000). Que representatividade! Desses 35, aproximadamente 1/3 deve ter votado nulo. E isso que nossa campanha começou 3 dias antes, quando soubemos das eleições! Com eleições limpas, não será difícil vencer. Eles não estão acostumados... Nosso Mandado de Segurança não obteve acolhida, mas estamos juntando todos os indícios e depoimentos para ingressar em breve com uma Ação Ordinária, com o mesmo objetivo: anular as eleições. Enquanto isso, seguimos organizando a chapa de oposição. Já contamos com 21 titulares, mas faltam ainda 21 suplentes, e sentimos falta de representantes do interior. Interessados queiram entrar em contato.

RS Música 2002

Foi bastante proveitoso o debate com o Deputado Federal Dr. Rosinha e o advogado e músico paulista Marcel Nadal no RS Música, no último dia 27. Eles vieram ao Estado especialmente para isso, às próprias custas, e é pena que nossa audiência não tenha sido tão numerosa quanto gostaríamos. Em compensação, esteve presente até um suplente do Conselho Regional, que se manifestou favoravelmente ao nosso movimento (!). Na ocasião surgiram novas adesões e mais denúncias de irregularidades no interior. O Marcel teve oportunidade de trocar idéias com o Dr. Eduardo Faria, advogado que nos representa, e enfatizou em sua fala a importância da educação musical para a qualificação do músico. O Dr. Rosinha, que já discutiu o assunto em vários estados, saiu com sua convicção de extinguir a OMB um pouco abalada, reconhecendo que é muito difícil a aprovação de seu projeto atual e que "o pessoal do RS está na vanguarda do movimento". Ele se comprometeu a levar ao Congresso um projeto de reformulação da Lei 3857/60 e nós, a esboçar este projeto no menor prazo possível. Em breve, estaremos colocando no ar um site com o fim específico de receber sugestões de todos para a elaboração desta proposta. A propósito, você que é músico: já leu alguma vez a Lei que regulamentou sua profissão há 40 anos e nunca foi alterada? Então, que está esperando? Visite o site do senado e baixe o texto integral: [www.senado.gov.br](http://www.senado.gov.br). De quebra, você vai dar boas risadas.

Pelo país

A revista Carta Capital chega às bancas no próximo final de semana com a resposta do Wilson Sândoli (presidente do Conselho Federal) à matéria-bomba publicada em 17 de abril, contendo notícias frescas do movimento aqui no RS. Vale a pena conferir.

Porto Alegre, 6 de junho de 2002.

(apóiam o Fórum as seguintes entidades: Associação da Banda Municipal de Porto Alegre – ABAMPA; Associação dos Funcionários da Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre – AFFOSPA; Associação Gaúcha em Defesa dos Direitos Autorais Musicais – AGADDAM; Associação Gaúcha de Musicoterapia – AGAMUSI; Associação Gaúcha do Violão – ASSOVIÓ; Federação de Coros do Rio Grande do Sul – FECORS; Sindicato dos Compositores Musicais do RS – SICOM; Centro Acadêmico Bruno Kiefer – UFRGS; Sindicato dos Músicos Profissionais do RS; Movimentos dos Músicos de Santa Maria; Associação Orquestra Municipal de Teutônia.)

Caros músicos:

Segunda-feira, dia 10 de junho, às 19 horas, estaremos lançando o V Festival de Música de Porto Alegre. Será na Sala Radamés Gnattali, no Auditório Araújo Vianna. (As inscrições encontram-se abertas até o dia 19 de julho). Na oportunidade, será também apresentado ao público o CD do IV Festival, com o registro das 17 músicas finalistas do ano passado.

Contamos com sua presença.

Coordenação de Música da SMC

### **Staccatos nº 17/2002 - 06 de junho**

Staccatos Extra

Moenda da Canção

Entre 50 músicas inscritas, foram selecionadas pelos jurados Ivo Ladislau, Léo Almeida, Maikel Luz, Paulo de campos e Rivadavia Barreto as seguintes composições para a Fase Regional da 16ª Moenda da Canção de Santo Antônio da Patrulha:

Mate de Luz (Juarez Pereira e Cássio Ricardo – Capão da Canoa e Osório)

Canto de Paz (Juarez Pereira e Adriano Sperandir - Capão da canoa e Osório)

Terra e Céu (André Sallazar – Santo Antônio da Patrulha)

Perdido (Juarez Pereira e Adriano Sperandir - Capão da Canoa e Osório)

A Moenda e o Tempo (Mário César Tressoldi, Mário Simas Tressoldi e Chico Saga - Tramandaí)

Tarde de Março (Chico Saga – Tramandaí)

Meus Livros (Humberto Lauro ramos e Lénin Nuñes - Santo Antônio da Patrulha)

Mar de Saudade (Cássio Ricardo, Renato Júnior e Paulinho Dicasa - Osório)

Essas músicas serão apresentadas dia 21 de junho, no Ginásio Municipal de Santo Antônio da Patrulha, quando serão classificadas duas delas para concorrerem na 16ª Moenda da Canção.

### **Staccatos nº 16/2002 - 03 de junho**

Sem Medo

É o título do disco de Antonyo Rycardo, lançado esta semana pela FRAN Discos. O cantor, violonista e compositor Antonyo Rycardo, um tenorino dono de uma voz privilegiada com um timbre especialíssimo, mostra seu trabalho "Sem Medo", pois tem consciência de uma carreira sólida e bem sucedida desde os quatro anos de idade. Com seis anos já era a voz solo dos Pequenos Cantores do Colégio São João, em Porto Alegre. Apresentou-se em muitos programas de televisão, no Rio de Janeiro e depois começou a participar dos festivais nativistas onde consolidou a sua carreira. Hoje, morando em Santo Antonio da Patrulha, é um dos principais nomes da região.

Sem Medo II

O CD traz "sem medo" um repertório variado tendo desde boleros, salsa, canções românticas, ritmos litorâneos e

sambas. Com a predominância de autores locais, Antonyo Rycardo propositalmente e "sem medo" prestigia e valoriza os nossos criadores e poetas. São seis músicas de Anddré Sallazar, entre elas as participantes das últimas Tafonas: a belíssima "Mar" - 12ª, "Destino Navegante" - 13ª, e "Dança do Mar" - 14ª, esta, em parceria com Ivone Selistre; três de Gecy Falcão: "Sem Medo", "Seresta" e "Porque falar de Amor"; duas músicas cantadas em espanhol: "Quisiera" de Icegí Óaclaf e Seduccion de Antonyo Rycardo e Heleno Cardeal; e ainda a segunda colocada na 15ª Moenda, "Quando a Viola Chora" de Erlon Péricles. A produção é de José J. Duarte e Antonyo Rycardo, foi gravado nos estúdios da Fran Discos e no Studyo Fazenda, teve a masterização de Rogério Eduardo e arte final de Giane Castilhos. Bons músicos participam desse trabalho: Nilton Jr, Anddré Sallazar, Zé Luiz, João Cândido, Marcelo Pimentel, Alexandre Saraiva e Zé Vidal, a maioria dos arranjos é de Vando Lipert. Contratos e contatos com o artista, pelos telefones 51 9958 5969 e 51 3351 7711.

#### RIMA

Está entrando no ar, a divulgação das Academias de Música Rima-Aperfeiçoamento, com a presença de alguns alunos e professores.

Estaremos colocando, aos poucos, os outros alunos também, aguarde! Clique aqui para ver e saber quem estuda na Academia que tem criado os maxiores nomes musicais da região, pois lá está, há 13 anos "a Pura Musicalidade"!

#### Renato Júnior

Já está à venda também, o segundo disco de Renato Júnior "Amigo Meu". Com um trabalho minucioso do produtor e músico Paulinho Bracht, de Santa Maria, o tecladista que ganhou o prêmio de Melhor Instrumentista na 13ª Tafona, foram gravadas todas as músicas no Studyo fazenda aqui em Osório. Cássio Ricardo ficou responsável pela gravação das guitarras, violões, violas e cavaco, fazendo também os vocais e os arranjos. Além destes, participam também: Renato Cunha (Serranos) na bateria, Rodrigo Munari nos contrabaixos (elétrico e acústico), Juliano Gonçalves no acordeão e vocais Rodrigo Reis na percussão e Elisa Marin nos vocais. O disco tem ainda as participações especiais de Luiz Carlos Borges (acordeão), Giovani Berti (percussão), Texo Cabral (flauta transversa). Soloi Gonçalves e Fernanda Killes, além das crianças Tássila Pacheco e Cattulo de Campos que foram convidados para gravar os vocais de Amigo Meu, uma das fortes músicas do disco. As outras músicas que formam o CD de Renato Júnior são: Baião de Dois, Coração Sonhador, Sabiá, Filho de Peão, Vai Caminhoneiro, Eu to no Meio, Fim de Mês, Rosa Amarela, Quando o Amor se Faz Poesia, e as regravações de Xote da Praia e Marisqueira. O lançamento é da Gravadora Vozes de Caxias do Sul. Não esqueça de visitar o site [www.renatojunior.com.br](http://www.renatojunior.com.br) e saiba tudo sobre as promoções de lançamento desse disco.

*Esta página também está disponível em \*pdf - [clique aqui para abrir](#)*